



ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DO MUNICÍPIO DE MARANGUAPE-CE.

Francisco Breno de Sousa Monteiro¹, Maxwell Luiz da Ponte²

Resumo: O estágio supervisionado é essencial para a formação de professores, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na graduação. No curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UECE, ele é dividido em quatro fases, abrangendo o ensino fundamental (ESEF I e II) e o ensino médio (ESEM I e II), conforme a Lei nº 9.394/1996. A experiência de estágio ocorreu em uma escola na cidade de Maranguape-CE, que atende alunos do ensino médio e possui infraestrutura acessível e bem equipada. Retornar como professor estagiário permitiu reviver momentos importantes e contribuir para a formação de novos estudantes.

Palavras-chave: Ensino médio. Relato de experiência. Formação de professores.

1. INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado representa um requisito fundamental e imprescindível para a formação de professores, constituindo-se como uma fase essencial e enriquecedora no desenvolvimento da trajetória profissional dos futuros docentes. Essa experiência proporciona uma assimilação e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica, permitindo uma imersão prática que fortalece a conexão entre a teoria estudada e a realidade da sala de aula.

A graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Ceará (UECE) contempla quatro fases de estágio supervisionado obrigatório, sendo duas delas no ensino fundamental, sendo chamadas de ESEF I e ESEF II e duas no ensino médio, o ESEM I e o ESEM II. Essas etapas são fundamentais para a preparação e qualificação do futuro professor. Esse processo é amparado e normatizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), sancionada pela Lei nº 9.394/1996 (Brasil, 1996), a qual define os princípios legais.

De acordo com Pimenta e Lima (2011, p.153), o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia.

¹ Estudante de graduação em Ciências Biológicas, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará, fbreno.monteiro@aluno.uece.br

² Titulação, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará,

Nesse esteio, compreende-se que a trajetória formativa vivenciada ao longo dos estágios desempenha um papel essencial no desenvolvimento, aperfeiçoamento e consolidação da identidade profissional do futuro educador.

A escola onde foi realizado o estágio supervisionado atende estudantes do 1º ao 3º ano do ensino médio está localizada na cidade de Maranguape-CE e segue o padrão MEC com estrutura acessível, contendo rampas, sinalização no piso e extintores de incêndio. Possui mais de 12 salas de aula climatizadas, 6 banheiros, dois laboratórios de informática, um laboratório de ciências, um ginásio poliesportivo coberto, um auditório climatizado e uma biblioteca de dois andares.

Desde o início da minha formação acadêmica tinha em mente que voltaria para as escolas que já estudei anteriormente, então agora tive a oportunidade de voltar para o colégio onde estudei no ensino médio com um novo olhar, essa foi minha maior motivação para escolher este local de estágio.

Ser ex-aluno no meu local de estágio me trouxe um sentimento de pertencimento. Caminhar pelos corredores, visitar a biblioteca e reabrir livros que me ajudaram a sonhar com o futuro que eu vivo agora, ser bem recebido pelos profissionais que outrora foram meus professores e agora são meus companheiros de profissão, tudo isso fez com que essa experiência fosse muito mais significativa. Voltar como professor estagiário não me fez somente reviver minha experiência no ensino médio, mas também contribuiu para o aprendizado de outros estudantes.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Observação

Dia: 30/10/2024 (quinta-feira) – 15h às 17h.

Observação realizada na turma do 2º ano B, curso de informática, na presença da professora Lídia, no turno da tarde, logo após o intervalo do lanche. Foi trabalhado o conteúdo de imunologia através do filme *A cura (The cure, 1995, EUA)*, que aborda, de forma leve, temas como a desinformação acerca da transmissão do vírus HIV e o estigma social vivido por pessoas portadoras do vírus através da história de dois adolescentes; com o intuito de gerar um debate acerca do tema e contextualizar com o conteúdo de imunologia. De modo geral a turma se mostrou silenciosa e atenta ao desenrolar do filme, até mesmo se emocionou com o final. Reservadamente a professora supervisora salientou a importância de sempre trabalhar contextualizando o filme com o conteúdo em sala de aula. Já o debate ficou para a próxima aula, pois alguns problemas na configuração de áudio atrasaram o planejamento inicial e já estava muito próximo do horário de saída dos alunos.

Dia: 07/11/2024 (quinta-feira) – 15h às 17h.

Observação realizada na turma do 3º ano D, curso de Edificações, na presença da professora supervisora Rosimeire, no turno da tarde, logo após o intervalo do lanche. Foi trabalhado o conteúdo de ecologia para o ENEM. A professora iniciou a aula com uma revisão rápida sobre o conteúdo, dialogando com os alunos. Essa turma era bem enérgica e dispersa, a professora teve que parar a aula algumas vezes pedindo silêncio e atenção para o conteúdo. No segundo momento da aula foi feito um *quizz* com ajuda de slides passados na televisão que fica acima da do quadro branco, na frente da turma. Foi trabalhado questões de ecologia para vestibular. A turma que outrora estava muito dispersa, começou a interagir melhor com a professora, e fazendo perguntas além das

questões. Abordando curiosidades diversas. Achei interessante a forma pela qual a minha professora supervisora deixava os assuntos fluindo em torno das questões, entretanto, estava sempre atenta ao foco principal. Demonstrando maestria no domínio de sala. Dentre os diversos momentos entre o *quizz*, eu acabei tirando uma dúvida de um aluno que perguntou para a professora sobre qual a diferença entre animais peçonhentos e venenosos, ela não soube responder na hora então eu pedi permissão para responder. Essa foi a turma mais calorosa que eu já acompanhei, os alunos falavam muito alto e eu me senti desafiado a ministrar aula naquela turma.

Dia: 14/11/2024 (quinta-feira) – 13h às 15h.

Observação realizada na turma do 1º ano C, curso de Meio Ambiente, na presença da professora supervisora Rosimeire, no turno da tarde, após o almoço. A atividade vigente foi a avaliação de seminário no modelo sala de aula invertida, onde os alunos foram divididos em equipe para ministrar um tema em sala. O conteúdo abordado foi tecido muscular com suas características e funções, onde duas equipes se apresentaram. A primeira equipe, com 5 integrantes, optou por pelo modelo de apresentação + *quizz*, onde quem acertasse ganharia um chocolate. Houve uma boa troca entre a turma, mas em alguns momentos parecia uma interação ensaiada entre eles. A segunda equipe estava mais nervosa, só teve a apresentação, os *slides* continham muito texto, letras pequenas e a voz dos integrantes estava em tom baixo. Suponho que parte desse nervosismo se deve à inexperience da turma do primeiro ano, pois eles ainda estão se acostumando com o ensino médio. Nos últimos 30 minutos restantes a turma foi liberada e encaminhada para assistir as apresentações artísticas de outras salas que estavam ocorrendo no auditório da escola.

Dia: 14/11/2024 (quinta-feira) – 15h às 17h.

Observação realizada na turma do 2º ano A, curso de Enfermagem, na presença da professora supervisora Rosimeire, no turno da tarde, após o lanche da tarde. A atividade vigente foi a avaliação de seminário no modelo sala de aula invertida, onde os alunos foram divididos em equipe para ministrar um tema em sala. O conteúdo abordado foi tecido tegumentar com suas características e funções, onde duas equipes se apresentaram. Percebi que a desenvoltura de apresentação da turma era bem melhor que o primeiro ano. Houve uma boa troca entre a turma.

2.2 Regência

Minha primeira regência foi na turma do 2º ano A, curso de Enfermagem, o tema foi répteis, apresentei uma aula expositiva dialogada com auxílio de slides (FIGURA 1) sobre a evolução do grupo, as 4 ordens da classe reptilia, apresentei o conceito de grupo parafilético e dei o exemplo das aves e sua proximidade com os reptilianos. Suas características gerais e suas novidades evolutivas. A turma se mostrou bem engajada e atenta fazendo perguntas, consegui terminar todo o conteúdo a tempo. Eu me senti bem confiante ministrando esse conteúdo pois tenho familiaridade com a área de estudo em zoologia.

Figura 1 - Capa dos slides sobre o conteúdo de répteis.

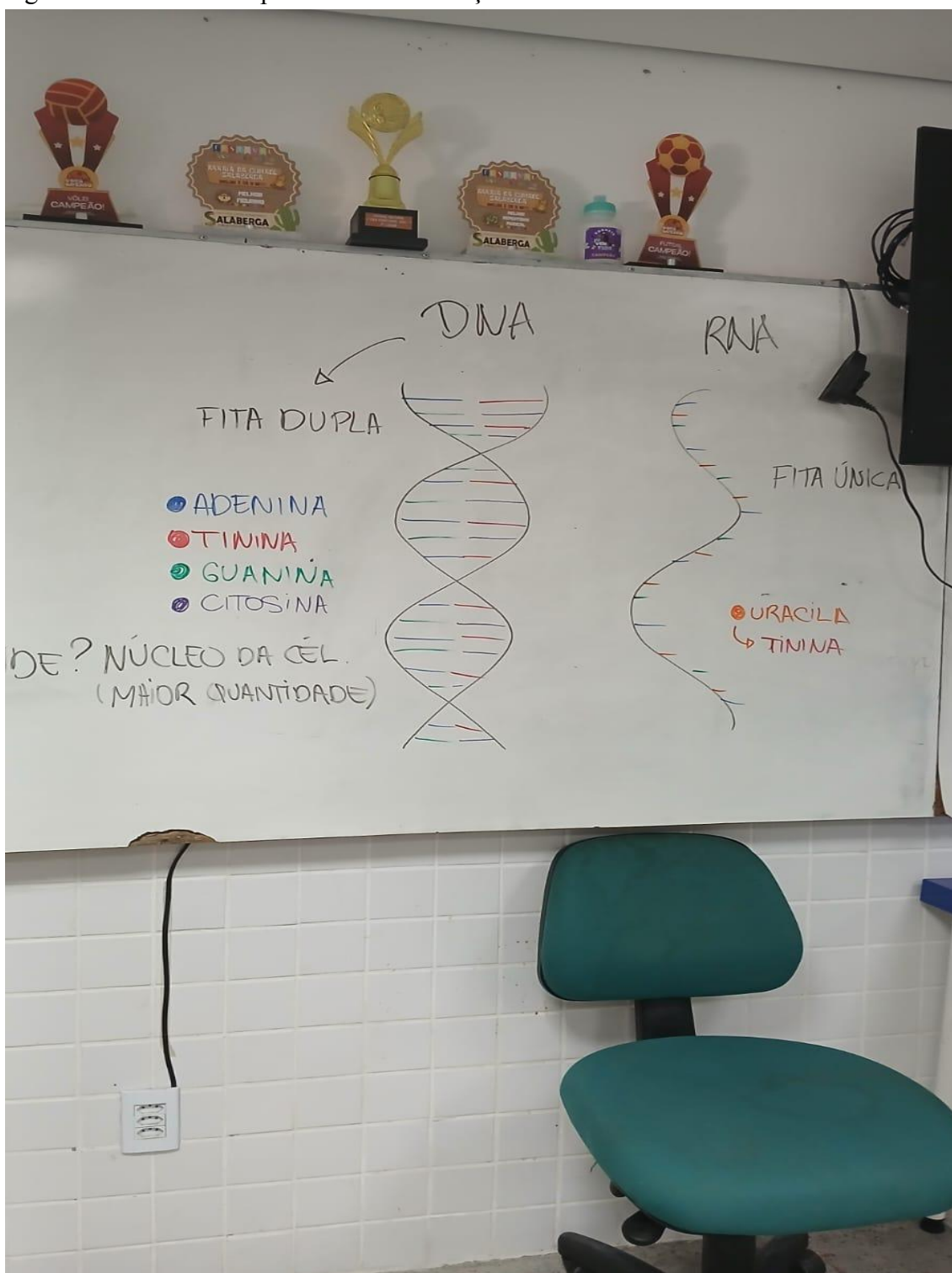


Fonte: Elaborado pelo autor (2024).

Em minha segunda regência eu dei o mesmo conteúdo no 2º ano B, curso de informática, tive menos tempo de aula expositiva, pois a escola estava ajeitando a parede da sala para colocar máscaras artísticas dos projetos oriundos da escola e só consegui iniciar a aula depois que a obra terminou. Nessa aula eu complementei o conteúdo levando um filhote de tartaruga que tinha seu vitelo ainda não absorvido totalmente, disponível no laboratório de ciências da própria escola; e pude explicar melhor os anexos embrionários para os alunos. Essa turma se interessou bastante pela ordem dos quelônios, e enquanto eu explicava a diferença entre tartarugas, cágados e jabutis, uma aluna trouxe uma memória de sua infância onde teve contato com quelônios, que na época achava que eram tartarugas, mas que após a aula e minha explicação e questionamentos, entendeu que eram cágados.

As últimas regências foram experiências extremamente opostas às duas primeiras. Comecei a tarde dando aula no 3º ano B, e cedi parte da minha regência para aplicação de um teste diagnóstico que a turma teria que concluir naquele dia; junto a professora supervisora, acompanhamos os alunos até o laboratório de informática para que a turma concluísse o teste; ao final, me restou 15 minutos para regência de aula e só consegui ministrar a diferença entre DNA e RNA, onde eu desenhei bem rápido no quadro (FIGURA 2) e expliquei sobre bases nitrogenadas, açúcares presentes, sua estrutura e função. Os alunos tiraram suas dúvidas quanto a timina e uracila e o sinal tocou. Não deu para seguir o cronograma planejado, mas ocorreu tudo bem.

Figura 2: desenho exemplificando a diferença entre DNA e RNA.



Fonte: Elaborada pelo autor.

Minha última regência ocorreu na primeira turma em que eu dei aula no ensino médio, assim encerrando um ciclo. O 3º ano A, me recebeu muito bem, então dei início me apresentando novamente e comecei a desenhar no quadro. Fiz esquemas para apresentar o conteúdo de introdução à genética e pedi para que a turma copiasse. Após alguns minutos eu dei início a explicação, onde a turma se mostrou interessada e atenta. Passei 5 questões de vestibular e desenvolvi com eles em sala de aula. Eles conseguiram

resolver e ocorreu tudo bem. Fiquei muito aliviado pois antes da aula começar eu me senti inseguro de ministrar um conteúdo que não tenho afinidade dentro da biologia, mas ao final da aula, enquanto os alunos esperavam o horário de saída eu escutei um dos alunos falando “essa foi a primeira vez que eu consegui entender biologia”, ao ouvir aquilo, abri um sorriso discreto; e apesar de não ter sido minha melhor aula, talvez eu tenha feito a diferença para alguns alunos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram experiências diversas entre outubro de 2024 e fevereiro de 2025, com muitos aprendizados e desafios. Me senti no limite várias vezes, mas sinto que estou no caminho certo. Essa etapa foi uma reafirmação de que estou me tornando um profissional semelhante a todos os professores e professoras que já foram meus guias no caminho do saber.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011. 296 p.